

A DISCURSIVIDADE NA OBRA “GATILHOS DO SUCESSO” PERTENCENTE A LITERATURA DE AUTOAJUDA

Gomes, Jordana Vieira dos Santos¹
SOARES, Thiago Barbosa²

INTRODUÇÃO

O sujeito se constrói na/pela linguagem, ele é um lugar de significação historicamente constituído. De fato, a linguagem é o principal produto no que se refere à convivência social, por meio dela, são discutidos diversos aspectos ideológicos, uma vez que, “as relações de comunicação lingüística têm a ver com as relações de forças simbólicas (PÊCHEUX, 1997), estabelecidas na dinâmica social” (SUASSUNA, 1995, p.95 apud HENTZ, 2007, p. 4). Assim como afirma Orlandi (2012, p. 47), “a relação do sujeito com a linguagem e a história que é a base teórica da Análise de Discurso se coloca pela maneira particular com que ela explicita o fato de que sujeito e sentido se constituem ao mesmo tempo por um processo que tem como fundamento a ideologia”. Ou seja, essa posição em que o sujeito se encontra é socialmente construída e desconstruída ao longo do tempo. No discurso que enfatiza o “sucesso” presente na obra de Autoajuda aqui elencada, há uma constante busca em assujeitar o sujeito por meio da discursividade que se encontra ali.

É perceptível que nesse tipo de discurso há a intenção de ‘vender’ uma nova postura, uma nova imagem, uma ideia, ou um novo hábito de o sujeito de portar diante a sociedade, sob a égide “de uma literatura que ‘guie’ os que precisam de ajuda” (SOARES, 2018a, p. 170, aspas do autor). Nesse sentido, A maioria das obras desse cunho literário objetiva convencer, interpelar o indivíduo em sujeito agente de seu próprio sucesso, seguindo assim a doutrina ali proferida, muitas vezes vendida em série de modo a estabelecer uma interdependência, ou melhor, uma simbiose em que o próprio sujeito se encontra dependente da continuidade dessa autoajuda.

A partir dessa discursividade, é possível observar diversas formações discursivas em meio ao discurso da obra "Gatilhos do sucesso", compreendemos a partir do estudo da obra que existe uma formação discursiva de autoestima que se apresenta como formação discursiva de controle, trata-se de um discurso dominante. Portanto, os sujeitos/leitores ao se encontrarem com esse tipo de discurso assumem discursivamente e subjetivamente a posição de sujeitos com uma baixa-estima, são normalmente sujeitos que se sentem infelizes e não realizados, em sua maioria, se sentem inferiores, pois não têm o sucesso que esperam ter. E é a partir dessa “infelicidade” que os sujeitos leitores, subjetivamente, se deixam interpelar em sujeitos da necessidade da autoajuda na intenção de alcançar os seus objetivos. Podemos, então, a partir da discursividade da obra, compreender que a maior parte dos sujeitos/leitores possuem a capacidade de alcançar o sucesso e a felicidade, desde que esse mude o seu comportamento diante dos ‘gatilhos’ que surgem no decorrer da vida.

¹ Mestranda em Letras pela UFT- Universidade Federal do Tocantins - Câmpus de Porto Nacional. jordana@jammebg@hotmail.com

² Doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos. Orientador. Prof. Nos cursos de graduação em Letras e de pós-graduação *stricto sensu* em Letras da Universidade Federal do Tocantins no Câmpus de Porto Nacional. thiago.soares@mail.uft.edu.br

1 METODOLOGIA

Em relação à metodologia, a pesquisa que se envolve neste é qualitativa bibliográfica. Serão utilizados diversos conceitos abordados na teoria de Análise do Discurso, conceitos que envolvem a recente Literatura de Autoajuda, assim como tantos outros. Nesse sentido, faremos o uso de diversos dispositivos, indispensáveis para este movimento analítico.

A pesquisa que se envolve neste é qualitativa bibliográfica, será utilizado o referencial teórico-metodológico que percorre os conceitos estudados na Análise do Discurso, os estudos acerca do recente discurso do Sucesso e conceitos que envolvem a Literatura de Autoajuda.

Cabe ainda retomar nosso foco teórico-metodológico, afirmando que para a análise dos dados nessa pesquisa, levamos em consideração as condições de produção (PÊCHEUX, 1997), que são fundamentais para a composição do discurso utilizado na obra, além disso, vale por em relevo que elas são sempre indispensáveis no momento da elaboração das obras, pois elas ressignificam as diversas situações, os possíveis leitores e o contexto sócio-histórico. Em “Gatilhos do sucesso” discursivamente são empregados elementos atuais e rotineiros, a fim de, fazer com que o sujeito/leitor se identifique com o que é lido e veja que aquilo é verossímil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na construção discursiva da obra de autoajuda aqui selecionada, é possível identificar diversos fatores determinantes para uma correta conduta social que um sujeito deve ter, as palavras então são permeadas pela interpelação ideológica. De acordo com Furloni (2019):

Podemos perceber que a discursividade de autoajuda é marcada por enunciados com verbos na sua forma afirmativa, sem um modal, porque esse tipo de construção tem a capacidade de camuflar o sujeito-enunciador e a origem do que está sendo enunciado; além disso, a credibilidade dada a esse tipo de construção é maior, visto que a afirmação tem efeito de verdade (FURLONI, 2019, p. 95).

Nesse trecho, vemos que a “camuflagem” subjetiva do enunciador funciona como imagens que projetam efeitos de verdade, escondendo o teor opinativo da ideologia (BOUCHER, 2021). Dessa forma, concluímos que o discurso da Literatura de Autoajuda possui como fundamento a crença de que os sujeitos são detentores de poder e que ele deve acreditar e buscar dentro de suas capacidades interiores a realização de seus sonhos. Essa crença é crucial para estabelecer o efeito de verdade em todo o discursivo das obras de Autoajuda.

Na construção discursiva de “Gatilhos do sucesso”, há o cuidado por parte do enunciador em criar a discursividade que circunda o sintagma “sucesso” de forma positiva, e em relação a essa positividade o filósofo sul coreano Byung-Chul Han (2017, p. 46), traz uma discussão acerca desse tipo de discurso. Segundo o autor, “a sociedade da transparência é uma sociedade da informação. A informação é, como tal, um fenômeno da transparência na medida em que está privada de qualquer negatividade; é uma linguagem positivada, operacionalizada”. O autor ainda ratifica que O que se busca não é poder, mas atenção; o impulso interior não é polemos, mas

porno. Poder e atenção não se identificam simplesmente. Quem tem poder tem o outro, o que torna supérflua a busca de atenção (HAN, 2017, p.46, *itálico do autor*).

Por meio dessa discursividade que está presente na obra, podemos identificar as formações discursivas que moldam o sujeito. O discurso é apresentado aos leitores carregados de sentidos que vão ao encontro da memória discursiva do sujeito.

Por ser interpelado pela ideologia presente no discurso do ‘sucesso’, o sujeito sofre um assujeitamento, ele toma determinadas atitudes, sente a necessidade de consumir/ter cada vez mais, e isso deve-se ao fato de o sujeito se sentir incompleto, ele não tem o seu desejo saciado, sempre procura algo melhor e maior destaque perante a sociedade reguladora que estamos inseridos. Levando em consideração o que foi dito, a sociedade pode então ser comparada com uma sala espelhada, e o sujeito se encontra centralizado nessa sala.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A discursividade em “Gatilhos do sucesso” transmite a crença de que os sujeitos devem mudar o seu comportamento, fazendo uma remodelação em si mesmo. A partir desses efeitos de sentido, transmite-se os sentidos de que essa atitude é fundamental para que ele consiga alcançar o que deseja e se tornar um sujeito de sucesso. “Os conteúdos da literatura de autoajuda (...) servem, dentre outras coisas, para proporcionar ao sujeito a esperança de poder, um dia, alcançar a realização pessoal” (CHAGAS, 2001, p.26).

Assim como Furloni (2019, p. 96) afirma, “sujeito-enunciador da autoajuda se constitui como aquele que domina um conhecimento, é seguro e confiante. É por meio de seus dizeres, baseado em seu conhecimento, que o destinatário poderá se modificar e modificar sua vida”. O autor ainda afirma que “Ao criar um sujeito-enunciador seguro, o discurso de autoajuda deixa transparecer um destinatário sem rumo, desorientado, que precisa de alguém que o aconselhe e o ajude a encontrar seu caminho (FURLONI, 2019, p. 96). Nesse sentido, na historicidade, esse tipo de discurso faz circular em sociedade os sentidos de que pelo pensamento positivo, o sujeito é capaz de conseguir alcançar o tão almejado sucesso (FURLONI, 2019).

A partir do exposto até aqui, explicita-se o cuidado que o enunciador possui ao reproduzir a discursividade de autoajuda na obra. Por meio do sintagma sucesso e de outros que configuram a formação discursiva de autoajuda, são vistas sempre enunciados otimistas que conduzem o sujeito à região semântica do encorajamento, da força e da auto necessidade, fazendo com que, eles se posicionem e passem a crer que o que está ali exposto é de fato uma verdade. E que, o que é pregado ali como doutrina a ser seguida é passível de confiança. Em “Gatilhos do sucesso”, podemos depreender que se trata de um discurso altamente interpelativo construído com a intenção de transmitir os efeitos de verdade e confiança.

CONCLUSÃO

As obras de autoajuda têm como proposta a mudança comportamental do sujeito, e em “Gatilhos do sucesso” é possível identificar essa intenção. O sucesso, surge para o sujeito como o destino que deve ser alcançado (SOARES, 2018a), a ideia que se pode ter a partir desse enunciado, é que tudo o que o sujeito fizer, o guiará ao “sucesso”. Dessas projeções, manifestam-se os sentidos parafrásticos de um caminho a ser seguido, na qual o primeiro passo é se transformar em um sujeito/leitor, assíduo desse tipo de leitura (SOARES, 2015).

O sucesso apresenta-se como um resultado partindo da escolha que o enunciador fez, diante de determinada situação, e para que esse resultado seja alcançado pelo leitor e posterior sujeito, este deve passar por uma revolução em diversas áreas de sua vida, tais como: na carreira, na saúde, nas finanças, nos relacionamentos e ao fim, no desenvolvimento pessoal. Mas para que isso aconteça o sujeito deve se adequar a uma certa rotina. Ele deve mudar os seus hábitos, necessita ter o seu ideal de sucesso bem definido e sempre estar motivado, assim como todos os outros que “atingiram” o sucesso, com seus “gatilhos”, isto é, com suas reações de mudança. Desse ponto, a interdiscursividade nos ajuda a compreender o funcionamento do campo constitutivo dos sentidos em “Gatilhos do Sucesso”, uma vez que esse é estruturado a partir de experiências subjetivas que deram certo.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. W. **Indústria cultural e sociedade**. Paz e Terra. 2002.
- ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos do Estado**: Notas sobre os Aparelhos Ideológicos de Estado. Trad. Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro 6 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
- BOUCHER, Damião Francisco. O discurso do sucesso em propagandas de investimentos. **Porto das Letras**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2021. p. 116–133. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/11583>. Acesso em: 16 set. 2023.
- BOUCHER, Damião Francisco; SOARES, Thiago Barbosa. Silêncio e discurso: o funcionamento ideológico da mídia na conjuntura política brasileira. **Revista Humanidades e Inovação**. v.7, n.24, Palmas – TO, 2020a. p. 213-225. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1879>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- BOUCHER, Damião Francisco; SOARES, Thiago Barbosa. Discursividade verbo-visual: o humor no apagamento/marcação dos discursos midiático. In: SOARES, Thiago Barbosa; CUTRIM, Ilza Galvão; BUTTURI JUNIOR, Atílio (org.). **Mídia, linguagem e sociedade**: espaços, corpos e vozes na atualização da resistência – 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2020b. p. 119-133.
- BOUCHER, Damião Francisco. Aceitabilidade discursiva: o discurso midiático na ressignificação da pandemia. In: SOARES, Thiago Barbosa (org.). **Discursividades midiáticas: construção e circulação de sentidos** Iguatu, CE: Quipá Editora, 2021. p. 193. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599334>. Acesso em: 26 ago. 2023.
- CHAGAS, A. T. S. **A ilusão no discurso da autoajuda e o sintoma social**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.
- FURLAN, Marília Molina. **Cenografia e ethos discursivo nas obras de autoajuda para adolescentes** [recurso eletrônico]– 1. ed. – São Paulo : Cultura Acadêmica, 2014.
- FURLONI, Ivi. **O atravessamento interdiscursivo da autoajuda no discurso literário de Paulo Coelho**. Dossiê em homenagem ao Professor Dr. João Bôsco

Cabral dos Santos. Cadernos Discursivos, Catalão-GO, Edição Especial, v. 2 n 1, p. 90-109, 2019.

GOLDSMITH, Marshall. **Gatilhos do sucesso**. 2º ed. Companhia Editora Nacional. São Paulo, SP, 2020.

HENTZ, Maria Izabel de Bortoli. A formação do sujeito: Tecendo uma Compreensão. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 1, n. 1, 2007. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1311>. Acesso em: 02/09/2022.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade da transparência** / Byung-Chul Han; tradução de Enio Paul Giachini. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2017.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 3. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso (AAD-69). In: GADET, F.; HAK, T. (Orgs.). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux; Organizadores: François Gadet, Tony Hak; tradutores Bethania S. Mariani... [et al.]; 3ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997. p. 61-153.

PÊCHEUX, M. **Discurso: estrutura ou acontecimento**. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.

PÊCHEUX, Michel. **Língua, linguagem, discurso** [1971]. In: PIOVEZZANI, Carlos;

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura ou acontecimento. Trad. Eni Orlandi. 7ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.

SOARES, Thiago Barbosa. **Discursos do Sucesso: A produção de sujeitos e sentidos do sucesso no Brasil contemporâneo**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de São Carlos, 2015.

SOARES, Thiago Barbosa. Sucesso: discursos contemporâneos de capitalização dos sujeitos. In: SOARES, Thiago Barbosa (org.) **Múltiplas perspectivas em Análise do Discurso**: objetos variados – São Carlos – SP: Pedro & João Editores, 2018a.

SOARES, Thiago Barbosa. **Percurso Linguístico**: conceitos, críticas e apontamentos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018b.

SOARES, Thiago Barbosa. Estilos de escrita e de pintura: uma leitura das aproximações entre as produções da literatura, da pintura e do texto; **Revista Humanidades e Inovação**. v. 5 n. 7, 2018c.

SOARES, Thiago Barbosa. Teoria Crítica e Análise do Discurso: a mídia como objeto comum; Universidade Federal do Tocantins, Estudos da Linguagem; **Revista Porto das Letras**, Vol. 05, Nº 01, Porto Nacional –TO, 2019a. p. 28-31. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/6159>. Acesso em 29 set. 2023.

SOARES, Thiago Barbosa. Formação discursiva: uma noção com dois fundadores. In: **Leitura, discurso e produção dos sentidos: múltiplas abordagens**. Osalda Maria Pessoa (org.). Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019b. p. 37-51.

SOARES, Thiago Barbosa; BOUCHER, Damião Francisco. Leitura de sucesso: os dizeres sobre a leitura como efeito de sucesso; **REVELLI**, Vol. 12, 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/10268>. Acesso em: 06/01/2021.

SOARES, Thiago Barbosa, et al. **Mídia, linguagem e sociedade: espaços, corpos e vozes na atualização da resistência** – 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2020a. p. 119-133.

SOARES, Thiago Barbosa. **Concisa apresentação da linguística: um panorama da gramática comparada à pragmática**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020b.

SOARES, Thiago Barbosa. **Composição discursiva do sucesso: efeitos materiais no uso da língua**. / Thiago Barbosa Soares. – Brasília: EDUFT, 2020c. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/editora/article/view/9170>. Acesso em: 26/08/2021.

SOARES, Thiago Barbosa. **Literatura de autoajuda: uma Análise discursiva dos efeitos do sucesso na obra o sucesso Está no equilíbrio**; Revista Humanidades e Inovação. v. 8 n. 36: Discurso e Alteridade I, 2021.

SOARES, Thiago. Barbosa. Um caso de parresia: a coragem no discurso e seus efeitos. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 65, 2021b. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/12419>. Acesso em: 29/10/2023.